

Semana de Introdução ao Curso	
Webcast de Apresentação do Curso¹ Evento ao vivo de Apresentação do Curso e metodologia.	24/03/21 das 19h às 21h
Semana de livre acesso à plataforma para compreensão da dinâmica de estudo, ambientação à sala virtual, adaptação à rotina de estudo.	de 23/03/21 a 28/03/21

Encontros com o Coordenador Acadêmico²	
Primeiro Encontro Evento ao vivo de boas vindas do Coordenador, apresentação acadêmica do curso e palestra inaugural	a definir das 19h às 20h30
Segundo Encontro Evento ao vivo de conversa para preparar a finalização do curso, com palestra sobre perspectivas do mercado na atuação do especialista da área.	a definir das 19h às 20h30

Cronograma do Curso		
Disciplina a distância 1	36h/aula	
Fundamentos de Gerenciamento de Projetos		de 29/03/21 a 23/04/21
Disciplina a distância 2	36h/aula	
Gerenciamento de Escopo e Qualidade		de 26/04/21 a 21/05/21
Disciplina a distância 3	36h/aula	
Gerenciamento de Cronograma e Custos		de 24/05/21 a 18/06/21
Disciplina a distância 4	36h/aula	
Gerenciamento de Riscos		de 21/06/21 a 16/07/21
Disciplina a distância 5	36h/aula	
Gerenciamento das Aquisições		de 19/07/21 a 13/08/21
Disciplina a distância 6	36h/aula	
Análise de Viabilidade de Projetos		de 16/08/21 a 10/09/21
Disciplina a distância 7	36h/aula	
Liderança e Motivação		de 13/09/21 a 08/10/21
Disciplina a distância 8	36h/aula	
Gerenciamento de Portifólio e PMO		de 11/10/21 a 05/11/21
Disciplina a distância 9	36h/aula	
Gerenciamento de Mudanças e Stakeholders		de 08/11/21 a 03/12/21
Disciplina a distância 10	36h/aula	
Métodos Ágeis		de 06/12/21 a 14/01/22
Recesso de Ano Novo		de 20/12/21 a 02/01/22

Cronograma da etapa de Avaliação do Curso		
FGV Enterprise Competition – Disciplina Blended³	72h/aula	
Etapa on-line: Ambientação da disciplina e definição das equipes Jogo de Negócios	(60h/a on-line)	de 24/01/22 a 25/02/22 de 24/01/22 a 30/01/22 de 31/01/22 a 25/02/22
Recesso de Carnaval		de 26/02/22 a 02/03/22
Etapa presencial: Seminário Presencial de Encerramento³ Avaliação Presencial do Curso	(12h/a presenciais)	05/03/22 das 8h às 18h

Observações:

¹O Webcast de Apresentação do Curso será transmitido ao vivo, na plataforma Zoom. As informações para acesso serão enviadas por e-mail e também disponibilizadas na plataforma do curso, o eClass FGV.

²As informações de agendamento serão disponibilizadas na plataforma do curso, o eClass FGV. Fique atento à área de notícias das disciplinas.

³A etapa presencial da disciplina blended, o Seminário presencial de Encerramento, é realizado no Polo Presencial selecionado no momento da matrícula. A alteração da localidade do Seminário pode ser solicitada até 60 dias antes do encontro. A ausência na etapa presencial implicará, automaticamente, em reprovação nas 72h/aula da disciplina blended. Sua reposição deverá ser realizada como Cumprimento da disciplina (etapa on-line e presencial).

Ementas e Conteúdo Programático

DISCIPLINA	Fundamentos de Gerenciamento de Projetos
CARGA HORÁRIA	36h
OBJETIVOS	Proporcionar o entendimento da relação íntima entre a estratégia das organizações e os projetos. Além disso, compreender e relacionar os processos de planejamento, execução, monitoramento e controle de projetos. Por fim, conhecer as 10 áreas de conhecimento, segundo o PMBOK, e as metodologias de gestão de projetos, identificando as competências para um bom gestor.
EMENTA	Desenvolve a competência técnica de traduzir as tendências do macroambiente em possíveis estratégias e projetos.
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Conceitos e características dos projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ histórico e evolução do gerenciamento de projetos ▪ conceito e definição de projeto ▪ diferenças e semelhanças entre projetos e trabalhos operacionais ▪ tripla restrição ▪ projeto, programa e portfólio de projetos ▪ gerenciamento de projetos ▪ fatores críticos de sucesso <p>Módulo 2. Negociação: aspectos relacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ processo de planejamento estratégico de uma organização ▪ relacionamento entre programas, objetivos estratégicos e metas <p>Módulo 3. Processos de gerenciamento e ciclo de vida de projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ processos de gerenciamento de projetos ▪ diferença entre fase e grupo de processos <p>Módulo 4. Áreas de conhecimento de gerenciamento de projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ áreas do conhecimento ▪ termo de abertura e plano de gerenciamento do projeto ▪ linha de base e controle de mudanças <p>Módulo 5. Estruturas organizacionais e escritórios de gerenciamento de projetos (PMOS)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ as diversas formas de estrutura organizacional ▪ estruturas para organização dos projetos ▪ project management office (PMO) ou escritório de projeto <p>Módulo 6. Outros padrões e a competência necessária para gerenciamento de projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ PRINCE2, ICB, ISO 21.500 e PMCD framework ▪ metodologias ágeis ▪ habilidades e competências
BIBLIOGRAFIA	CAMARGO, M. R. Gerenciamento de projetos: fundamentos e prática integrada.

	<p>Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>KERZNER, Harold. Project management: a systems approach to planning, scheduling and controlling. 8. ed. New York: John Willey & Sons, 2012.</p> <p>LEWIS, James. Project planning, scheduling & control. New York: McGraw-Hill, 2009.</p>
--	---

DISCIPLINA	Gerenciamento de Escopo e Qualidade
CARGA HORÁRIA	36h
OBJETIVOS	Tornar possível, com o máximo de eficácia, a aplicação da teoria das técnicas do gerenciamento do escopo e da qualidade em projetos reais.
EMENTA	Fornecer práticas que podem ajudar o gestor ou futuro gestor a assumir o papel de líder e buscar novas formas de implementar uma gestão mais sustentável na organização que estiver inserido.
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Conceito de gerenciamento do escopo do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Abordagem da fase de pré-projeto: processos para formalização e autorização do projeto ▪ Iniciação de um projeto: elaboração do Termo de Abertura ▪ Planejamento do escopo ▪ Coleta de requisitos ▪ Definição do escopo <p>Módulo 2. Estrutura analítica do projeto (EAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Validação do escopo ▪ Controle do escopo <p>Módulo 3. Conceitos e definições de qualidade em projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pioneiros da qualidade ▪ Planejamento da qualidade ▪ Principais ferramentas da qualidade ▪ Plano de gerenciamento da qualidade <p>Módulo 4. Gerenciamento da qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Controle da qualidade
BIBLIOGRAFIA	<p>SOTILLE, M. (org.). Gerenciamento de escopo em projetos. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019.</p> <p>VARANDA, A. et al. Gerenciamento da qualidade em projetos. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019.</p> <p>GARVIN, A. Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.</p> <p>KLOPPENBORG, T.; PETRICK, J. A. Managing Project quality. Engineering Management Review, v. 37, n. 4, fev. 2004. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Practice standard for work breakdown structures. 3. ed. Newtown Square, PA: PMI, 2019.</p> <p>ROSE, K. H. Project quality management: why, what, and how. 2. ed. Fort Lauderdale, Florida: J. Ross Publishing, 2014.</p>

DISCIPLINA	Gerenciamento de Cronogramas e Custos
CARGA HORÁRIA	36h
OBJETIVOS	Organizar e controlar de forma aprimorada projetos diversos, reconhecendo os métodos mais eficientes de alocação de recursos e de estimativa de durações.
EMENTA	Identifica e analisa, com o apoio de exemplos práticos, um conjunto de atividades facilitadoras de um gerenciamento de cronogramas e de custos mais eficaz.
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Gerenciamento do cronograma</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição das atividades ▪ Duração das atividades <p>Módulo 2. Desenvolvimento do cronograma</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Modelagem Pert e CPM ▪ Técnicas de aceleração: crashing e fast tracking ▪ Método da corrente crítica <p>Módulo 3. Gerenciamento de recursos do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerenciamento da equipe do projeto ▪ Recursos das atividades ▪ Controle dos recursos do projeto <p>Módulo 4. Gerenciamento de custos do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferença entre contabilidade financeira e contabilidade gerencial ▪ Métodos de estimativa de custos <p>Gerenciamento do valor agregado</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>BARBOSA, M. C. (org.). Gerenciamento de custos em projetos. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019.</p> <p>BARCAUI, A; BORBA, D.; SILVA, I.; NEVES, R. Gerenciamento de cronograma em projetos. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019.</p> <p>BARRETO Jr., José Tenorio; CARDOSO, Marco Antonio Fernandes. Gerenciamento de recursos em projetos. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019.</p> <p>WILSON, R. A comprehensive guide to schedule project management and cost control. New Jersey: Pearson, 2014.</p>

DISCIPLINA	Gerenciamento de Riscos
CARGA HORÁRIA	36h
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir Riscos. ▪ Estruturar um Plano de Riscos em Projetos de acordo com as necessidades específicas de cada projeto. ▪ Identificar riscos do projeto. ▪ Reconhecer as vantagens, fatores críticos e limites da análise qualitativa

	<p>de riscos por Quantificação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as vantagens e limites da análise qualitativa de riscos por Qualificação. ▪ Analisar e priorizar riscos. ▪ Avaliar a pertinência de utilizar cada método de Análise Quantitativa. ▪ Identificar os fatores críticos e limites de Árvore de Decisão e Simulação de Monte Carlo. ▪ Planejar a resposta adequada para os riscos priorizados. ▪ Definir reservas e contingências. ▪ Acompanhar a evolução dos riscos ao longo do projeto e a eficácia das ações tomadas.
EMENTA	Riscos – definição e histórico. Planejamento do gerenciamento de riscos. Identificação dos riscos. Análise qualitativa e quantitativa dos riscos. Valor Esperado dos Riscos. Planejamento das respostas aos riscos. Planejamento das Reservas. Controle dos riscos.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definições e Conceitos básicos. <ol style="list-style-type: none"> 1.2 Risco do Projeto versus Risco de Negócio. 1.3 Planejar o gerenciamento de riscos. 2. Identificar riscos. <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Realizar análise qualitativa de riscos. 3. Realizar análise quantitativa de riscos. <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Planejar respostas aos riscos. 4. Implementar respostas aos riscos. <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Monitorar riscos.
BIBLIOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • JOIA, L. (Org Gerenciamento de Riscos em Projetos - 4a edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017. • BERNSTEIN, P. Desafio aos Deuses – A História do Risco. Rio de Janeiro: Campus, 2001. • DAMODARAN, A. Gestão Estratégica do Risco: uma referência para a tomada de riscos empresariais. São Paulo: Bookman, 2008. • TALEB, N. A lógica do cisne negro: o impacto do altamente improvável. Rio de Janeiro: BestSeller. 2007.

DISCIPLINA	Gerenciamento de Aquisições
CARGA HORÁRIA	36h
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejar as fases de planejamento das aquisições. ▪ Identificar como os stakeholders agem em relação às aquisições. ▪ Mapear os riscos relacionados ao gerenciamento das aquisições. ▪ Elaborar o mapa de fornecedores potenciais. ▪ Reconhecer a legislação e princípios aplicados nas licitações públicas do

	<p>Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os tipos e modalidades de licitação existentes. ▪ Reconhecer os pontos de atenção que o fornecedor e o comprador devem observar quando envolvidos num procedimento licitatório. ▪ Analisar cláusulas contratuais e suas aplicações para cada tipo de contrato. ▪ Conduzir as aquisições. ▪ Classificar as propostas. ▪ Entender os elementos relacionados com a negociação e assinatura do contrato. ▪ Determinar os indicadores padrões de desempenho de contratos. ▪ Identificar técnicas aplicadas na elaboração e análise de desempenho contratual por indicadores. ▪ Identificar as técnicas aplicadas à gestão de pagamentos contratuais. ▪ Reconhecer as técnicas aplicadas na gestão das reivindicações. ▪ Elaborar um recurso administrativo. ▪ Elaborar um termo de aceitação final de contrato.
EMENTA	Planejamento das aquisições do projeto. Instrumento contratual. Condução das aquisições. Controle das aquisições.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejar as aquisições do projeto. <ol style="list-style-type: none"> 1.1 As três fases: pré-contratação, contratação e pós-contratação. 1.2 As partes interessadas (stakeholders) no gerenciamento das aquisições. 1.3 A importância do planejamento das aquisições. 1.4 Informações necessárias para o planejamento das aquisições. 1.5 Onde representar o planejamento das aquisições. 1.6 A definição das aquisições no projeto. 1.7 Riscos no gerenciamento de aquisições. 2. O instrumento contratual. <ol style="list-style-type: none"> 2.1 A importância do instrumento contratual. 2.2 As formas de contrato. 2.3 Os tipos de contrato pelo PMBOK®. 2.4 Riscos associados aos tipos de contrato. 2.5 Contratos típicos e atípicos no direito brasileiro. 2.6 As cláusulas e condições do contrato. 2.7 Cláusulas de incentivo e penalidades. 2.8 Direito patentário e direito autoral. 3. Conduzir as aquisições. <ol style="list-style-type: none"> 3.1 A divulgação da solicitação de propostas. 3.2 A obtenção de propostas. 3.3 A classificação das propostas: aplicação dos critérios de avaliação. 3.4 A negociação. 3.5 A assinatura do contrato. 4. Controlar as aquisições. <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Gerenciar as relações contratuais. 4.2 Monitorar o desempenho dos contratos.

	<p>4.3 Administrar reivindicações (claims).</p> <p>4.4 Encerrar os contratos.</p>
BIBLIOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • Xavier, C. (Org) Gerenciamento de Aquisições em Projetos. Rio de Janeiro: Editora FGV – 4ª edição, 2017. • PMI - Um Guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®) – 6. ed. Newtown Square: Project Management Institute, 2017. • Houston, C. Management of Project Procurement. New York: McGraw-Hill, 1996. • BRASIL. Normas para licitações e contratos na administração pública – Lei nº 8.666 de 1993 e suas alterações. Brasília, Imprensa Nacional, 1993.

DISCIPLINA	Análise da Viabilidade de Projetos
CARGA HORÁRIA	36h
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar conceitos de Matemática Financeira. ▪ Identificar processos e procedimentos dos diversos orçamentos do projeto. ▪ Avaliar variáveis que compõem os recursos destinados ao giro. ▪ Montar e projetar os demonstrativos que serão objeto de avaliação. ▪ Identificar as taxas adequadas para o processo de avaliação de projetos. ▪ Definir a composição das taxas – riscos e parâmetros de mercado. ▪ Analisar metodologias empregadas no processo decisório de aceitação de um projeto. ▪ Aplicar as metodologias abordadas em Projetos. ▪ Elaborar e analisar um projeto de investimento a partir das variáveis disponibilizadas.
EMENTA	Matemática Financeira. Contextualização do conceito de um projeto de investimento. Aplicação das metodologias na avaliação de projetos de investimento. Identificação das metodologias destinadas a aplicabilidade em projetos com montante de investimento e vida útil iguais e diferentes.
PROGRAMA	<p>1 Matemática Financeira.</p> <p>1.1 Relação fundamental e taxa de juros.</p> <p>1.2 Regime de juros simples.</p> <p>1.3 Regime de juros compostos.</p> <p>1.4 Transformação entre taxas nominais e taxas efetivas.</p> <p>2. Contextualização do conceito de um projeto de investimento.</p> <p>2.1 Definição de orçamento em projetos. 1.3 Elaboração de DRE e Fluxo de Caixa de Projeto e Fluxo de Caixa de Acionistas.</p> <p>2.2 Identificação das ferramentas a serem balizadas para o processo de divisão quanto a aceitação ou não dos investimentos previstos.</p> <p>2.3 Definição das metodologias geralmente utilizadas na composição das taxas.</p> <p>3. Aplicação das metodologias disponíveis na avaliação de projetos de investimento.</p> <p>4. Identificação das metodologias destinadas a aplicabilidade em projetos com</p>

	montantes de investimento e vida útil iguais e diferentes. 4.1 Elaboração e avaliação de projetos de investimento
BIBLIOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • REGO, R. (Org). Viabilidade econômico-financeira de projetos- 4a edição. Editora FGV, 2013. • GITMAN, J., Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Sétima Edição, Editora Harbra, 2000. • BENNINGA, S.; SARIG, O. Corporate Finance: A Valuation Approach; McGraw-Hill, 1997. • ROSS, S., Administração Financeira – Corporate Finance. São Paulo: Terceira Edição, Editora Atlas, 2001.

DISCIPLINA	Liderança e Motivação
CARGA HORÁRIA	36h
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar a evolução do papel do líder. ▪ Identificar características fundamentais dos modelos e teorias de liderança. ▪ Discutir o modelo atualmente mais requerido. ▪ Avaliar fatores que influenciam na ascensão feminina aos cargos de liderança nas organizações. ▪ Comparar características e diferenças entre os papéis de gestor e de líder. ▪ Relacionar características pessoais exigidas pelos vários tipos de poder. ▪ Identificar os papéis do líder, bem como a importância do autoconhecimento e autodesenvolvimento. ▪ Reconhecer a importância dos atributos relacionados ao equilíbrio, ética, honestidade e coerência. ▪ Explicar a influência do ambiente no processo de motivação das pessoas. ▪ Reconhecer diferentes teorias e modelos de motivação, bem como sua aplicabilidade no dia-a-dia das organizações. ▪ Justificar a responsabilidade do líder no desenvolvimento do potencial e carreira de seus colaboradores. ▪ Aplicar variadas estratégias para desenvolvimento de novos líderes.
EMENTA	Do mecanicismo à sociedade do conhecimento. Liderança na era das competências. Motivação como ferramenta da liderança. Liderança e sucessão.
PROGRAMA	<p>1 - Do Mecanicismo à Sociedade do Conhecimento.</p> <p>1.1- Evolução do papel do líder.</p> <p>1.2- Revisitando teorias sobre liderança:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Teoria dos traços * Teorias comportamentais * Teorias situacionais. <p>1.3- Tendências contemporâneas:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Liderança carismática * liderança participativa * liderança transacional

	<ul style="list-style-type: none"> * liderança pelo exemplo * liderança servidora * liderança transformacional <p>1.4- Ascensão feminina aos cargos de liderança</p> <p>2- Liderança na era das competências.</p> <p>2.1 Gerenciamento e liderança.</p> <p>2.2 Tipos de poder</p> <p>2.3 Competências, habilidade e comportamentos do líder</p> <p>2.4. Os oito papéis do líder.</p> <p>2.5 Autoconhecimento e auto-desenvolvimento.</p> <p>2.6. Desenvolvendo a inteligência emocional.</p> <p>3- Motivação como ferramenta da liderança.</p> <p>3.1 O papel da ambiência na motivação.</p> <p>3.2 Conceitos e práticas.</p> <p>3.3. Diferentes teorias e modelos:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Hierarquia das necessidades (Maslow). * Dois fatores (Herzberg). * Teoria da expectativa (Vroom). * Teoria da equidade (Adams). * Teoria das Necessidades Sociais (Schultz). <p>4- Liderança e Sucesso.</p> <p>4.1 Responsabilidades do líder na formação de sucessores.</p> <p>4.2 Estratégia do Pipeline da Liderança.</p> <p>4.3 Programa de Trainees para desenvolvimento de novas lideranças.</p> <p>4.4 Delegação e empowerment.</p>
BIBLIOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • CAVALCANTI, V (Org). Liderança e Motivação. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009. • COVEY, S (Org). Liderança baseada em princípios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. • GOLEMAN, D. Trabalhando com a Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998. • VERGARA, S. Gestão de pessoas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA	Gerenciamento de Portfólio e PMO
CARGA HORÁRIA	36h
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer conceitos básicos necessários para a Gestão do Portfólio da organização. ▪ Identificar e atuar nos processos-chave para gerência de Portfólio. ▪ Relacionar a gestão de portfólio com a estratégia à organização. ▪ Identificar as diferentes perspectivas de atuação de um escritório de projetos. ▪ Analisar os papéis e as funções que um PMO pode assumir, dependendo

	<p>da necessidade da organização.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejar a implantação de um escritório de Projetos. ▪ Conhecer os tipos mais comuns de modelos para análise de maturidade em gerenciamento de projetos. ▪ Testar a aplicação de um dos modelos e entender como isso pode ajudar no desenvolvimento do gerenciamento de projetos na organização. ▪ Relacionar o portfólio de projetos aos objetivos estratégicos de uma organização. ▪ Analisar o portfólio de projetos, recursos e ativos da organização.
EMENTA	<p>Definições sobre gerência de Portfólio, ligações do portfólio com a estratégia da empresa, definições de métricas, identificação, alinhamento, avaliação, priorização, categorização e autorização de projetos e programas. Seleção e balanceamento de portfólio. Implantando gerência de portfólio através do escritório de projetos. Conceitos de PMO. Modelos de Maturidade x PMO. Tipos de PMO. Estratégias de implantação. Funções e papéis do escritório de projetos. Pontos críticos de sucesso.</p>
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definições e Conceitos básicos. <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Portfólio. 1.2. Identificação. 1.3. alinhamento. 1.4. avaliação. 1.5. priorização. 1.6. Categorização. 2. Alinhamento estratégico. 3. Boas práticas. 4. Escritório de Projetos (PMO). <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Conceitos e histórico. 4.2. Funções e papéis. 4.3. Formas de implantação. 4.4. Stakeholders envolvidos. 5. Maturidade em Gerenciamento de Projetos. <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Tipos de Modelos. 5.2. Análise de Maturidade.
BIBLIOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • PMI. The Standard for Portfolio Management – 4nd ed. Newton Square: Project Management Institute, 2017. • Barcaui, A. (Org) Escritório de Projetos, Programas e Portfólio na Prática. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2013. • Almeida, N. Gerenciamento de Portfólio e PMO. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017 • Kodukula, P. Organizational Project Portfolio Management: A practitioner's guide. New York: Ross Publishing, 2014.

DISCIPLINA	Gerenciamento de Mudanças e Stakeholders
-------------------	---

CARGA HORÁRIA	36h
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a interdependência com as demais áreas (riscos, custos, aquisições, tempo etc.) e realizar essa análise dentro do ciclo de vida do projeto, relacionando com os grupos de processos. ▪ Entender a relevância da gestão de mudanças em projetos e o papel de gerente e sua equipe. ▪ Entender a estrutura de aspectos comportamentais durante o processo de mudança e também as etapas do processo de mudança durante o ciclo de vida do projeto. ▪ Entender os conceitos de Resiliência e Resistência às mudanças, e a administração destes fatores. ▪ Compreender os conceitos e relações entre Stakeholders, processo de mudança e “boas práticas”. ▪ Compreender as motivações, interesses, expectativas e grau de influência das partes interessadas no projeto. ▪ Entender a comunicação como mecanismo de interação e relação com os stakeholders do projeto em seus diversos níveis e papéis. ▪ Entender e utilizar técnicas de Planejamento e gerenciamento do engajamento de Stakeholders. ▪ Conhecer técnicas para Gerenciar e Controlar o engajamento de Stakeholders. ▪ Reforçar conceitos e definições sobre os processos de comunicação em projetos e “boas práticas”. ▪ Entender e utilizar técnicas para o Planejamento do Gerenciamento das Comunicações. ▪ Entender técnicas e mecanismos para realizar a Execução e o Controle das Comunicações. ▪ Apresentar e contextualizar os modelos para o processo de gestão da mudança. ▪ Apresentar e contextualizar o modelo da Teoria “U” para gestão da mudança e seus constituintes.
EMENTA	<p>Cultura organizacional. Aspectos sistêmicos, comportamentais e das lideranças na gestão da mudança. Conceitos e importância da Comunicação em projetos. Definição e importância da identificação das partes interessadas no projeto. Processo de mudança e aspectos comportamentais envolvidos. Identificação, classificação e análise dos stakeholders do projeto.</p>
PROGRAMA	<p>1.1 Contextualização e integração do gerenciamento de Stakeholders do projeto com as demais áreas de gerenciamento e a estratégia da organização</p> <p>1.2 Aspectos comportamentais e o processo de mudança</p> <p>2 Princípios de gerenciamento de Stakeholders em projetos</p> <p>3.1 Conceitos e importância da Comunicação em projetos</p> <p>4.1 Conceitos e elementos de referência em processos de gestão da mudança.</p>

	4.2 Apresentação e estruturação dos principais modelos de gestão da mudança.
BIBLIOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • Chaves, L (Org). Gerenciamento da Comunicação em projetos - 4a edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017 • Valle, A (Org). Gerenciamento de Stakeholders em projetos - 2a edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017. • PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Managing Change in Organization: A Practice Guide. 1a ed. Newton Square: PMI, 2013. • Van Riel, M. Reputação: O Valor Estratégico do Engajamento de Stakeholders. 1a edição. Campus/Elsevier, 2013. • Marras, J.; Cardoso, M.A. Nova gestão estratégica de pessoas: gerando valor aos Stakeholders. São Paulo. 1a edição. Saint Paul, 2013. • Johann, L. Gestão da mudança e cultura organizacional. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

DISCIPLINA	Métodos Ágeis
CARGA HORÁRIA	36h
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar o modelo de gestão em empresas ágeis. ▪ Definir práticas de agilidade e colaboração. ▪ Analisar princípios e valores ágeis. ▪ Explicar a importância da gestão de mudanças para agilidade. ▪ Discutir a preparação do Product Backlog. ▪ Conhecer as melhores práticas Sprint Planning e técnicas de estimativa. ▪ Entender as principais cerimônias: retrospectiva, revisão, daily stand-up. ▪ Reconhecer os principais papéis envolvidos: Scrum Master, P.O., time de desenvolvimento. ▪ Aprender a utilizar o canvas Kanban. ▪ Discutir sobre a limitação de WIP. ▪ Aprender a teoria das filas e Little's law. ▪ Analisar a mudança de paradigma na restrição tripla. ▪ Conhecer práticas de gerenciamento de projetos originárias no desenvolvimento de software. ▪ Estudar práticas de engenharia (pair programming, TDD, BDD, DDD, DevOps). ▪ Aprender a utilizar o canvas Kanban. ▪ Discutir sobre a limitação de WIP. ▪ Aprender a teoria das filas e Little's law. ▪ Analisar a mudança de paradigma na restrição tripla. ▪ Conhecer práticas de gerenciamento de projetos originárias no desenvolvimento de software. ▪ Estudar práticas de engenharia (pair programming, TDD, BDD, DDD, DevOps).

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discutir complexity thinking com base para o pensamento ágil. ▪ Entender como produzir resultado e gerar valor com times auto gerenciados. ▪ Conceituar as características e funções do agile coach. ▪ Discutir crenças limitantes para gestão ágil. ▪ Avaliar como aplicar a proposta do Management 3.0.
EMENTA	Introdução à agilidade. Framework Scrum. Framework Kanban. XP, DSDM, Crystal e outros modelos. Agile Coaching.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Agilidade. <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Histórico 1.2 Manifesto Ágil 1.3 Estrutura, processos, pessoas e ferramentas em organizações ágeis 2. Framework Scrum <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Papéis 2.2 Cerimônias 2.3 Artefatos 3. Framework Kanban <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Visibilidade 3.2 Work in Progress (WIP) 3.3 Ferramentas e aplicativos 4. XP, DSDM, Crystal <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Conceitos e práticas de gerenciamento de projetos originárias no desenvolvimento de software 4.2 Outros modelos 5. Agile Coaching. <ol style="list-style-type: none"> 5.1 Agile Softskills 5.2 Agile Mindset 5.3 7 dimensões do produto 5.4 Gestão do release 5.5 Management 3.0
BIBLIOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • PMI. Agile Practice Guide. Newton Square: Project Management Institute, 2018. • Sutherland, J. Scrum: A arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo 2ª ed. São Paulo: Leya, 2016. • Davtes, R.; Sedley, L. Agile Coaching. New York: Pragmatic Bookshelf, 2009. • Appelo. J. Management 3.0: leading agile developers, developing agile leaders. New York: Addison-Wesley, 2010.

DISCIPLINA	FGV ENTERPRISE COMPETITION (ETAPA ON-LINE)
CARGA HORÁRIA	72h

OBJETIVOS	A disciplina <i>Blended</i> de Encerramento articula temáticas transversais às diferentes áreas da administração por uma perspectiva interdisciplinar, que interessa ao desenvolvimento de profissionais das mais diversas áreas de atuação, por meio de simulações da tomada de decisões das em um ambiente empresarial.
------------------	---